#### Ministério da Educação

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca UNED Nova Friburgo Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

# Arquivos e redirecionamentos

Sistemas Operacionais



Prof. Bruno Policarpo Toledo Freitas bruno.freitas@cefet-rj.br

## **Objetivos**

- Redirecionar (salvar) saídas e erros de comandos para arquivos
- Introduzir o conceito de utilizar saídas de comandos como parte da execução de outros
- Introduzir o conceito de pipes e executar operações rotineiras com eles

## **Arquivos**

- Tudo em um sistema operacional GNU/Linux é baseado em arquivos
  - Exemplo 1: pasta /dev contém arquivos que representam dispositivos do sistema
  - Exemplo 2: dispositivos plug & play (ex.: pen drives) são pastas dentro do sistema de arquivos raiz (/)
    - Normalmente em /media
    - Veremos isso em sistemas de arquivos
- Quando um arquivo é aberto por um programa, é associado um número identificador do arquivo para o programa.
  - Cada programa possui um identificador diferente para arquivos iguais

## Arquivos Canais de comunicação

- Sistemas Operacionais GNU/Linux possuem 3 arquivos que representam canais de comunicação dos programas com os usuários:
  - Entrada padrão (stdin)
    - /dev/stdin
    - Identificador 0
  - Saída padrão (stdout)
    - /dev/stdout
    - Identificador 1
  - Saída de erros padrão (*stderr*)
    - /dev/stderr
    - Identificador 2

## Arquivos Canais de comunicação

```
exemplo1 > C exemplo1.c > 0 main()
      #include <stdio.h>
      #include <string.h>
      // Quando voces usam o printf() em C em sistemas GNU/Linux, vocês fazem isso:
      int main() {
           char string[] = "Eu sou o stdout\n";
           // Abre o arquivo /dev/stdout ...
           FILE *identificador = fopen( "/dev/stdout" , "w" );
 10
 11
 12
           // ... e escreve nele
 13
           fwrite( string , strlen(string), sizeof(char) , identificador );
           fclose(identificador);
 15
 16
 17
           return 0;
TERMINAL
          PROBLEMS
                    DEBUG CONSOLE

✓ TERMINAL

   bruno@Bruno-Desktop:\sqcc exemplo1.c -o exemplo1
   bruno@Bruno-Desktop:$./exemplo1
   Eu sou o stdout
   bruno@Bruno-Desktop:$
```

Sistemus Speracionais

## Redirecionamentos com arquivos

- Existem 3 maneiras principais de se redirecionar <u>saídas</u> e <u>entradas</u> de programas para arquivos:
  - comando > arquivo : salva a saída de comando em arquivo
  - comando < arquivo : entrada de comando é o conteúdo de arquivo
  - comando >> arquivo : anexa a saída de comando em arquivo

## Redirecionamento saída-padrão para arquivo

- Salva a saída-padrão de comandos em arquivos
- Trunca o arquivo-destino
- Exemplos:

```
Is ~ > arquivos.txt
```

## Redirecionamento arquivo para entradapadrão

- A entrada do comando é o conteúdo em arquivo
- Exemplo:

```
1)read NUMERO
  echo "2" > numero.txt
  read NUMERO < numero.txt
2)cd < pasta.txt</pre>
```

## Redirecionamento saída-padrão anexa a arquivo

- Anexa a saída-padrão de um comando em um arquivo existente
- Cria o arquivo se ele n\u00e3o existir
- Exemplo:

```
Is *.txt > arquivos.txt
```

Is /etc >> arquivos.txt

Is ~/Downloads >> arquivos.txt

## Exercício de fixação

- 1)Salve todos os processos em execução pelo seu usuário no arquivo "meus\_processos.txt"
- 2)Salve todos os processos do usuário root no arquivo "processos\_root.txt"
- 3)Usando o cat, concatene os arquivos acima e salve-os no arquivo processos.txt
- 4)Repita o exercício 3 mas agora usando o >> e sem usar o *cat*

## Redirecionamento dos erros para arquivo

 Se redirecionarmos a saída (stdout) com o >, mensagens de erro ainda irão aparecer no terminal

Is /eunaoexisto > ~/saida.txt

 Para redirecionar os erros (stderr), devemos utilizar:

Is /eunaoexisto 2> ~/erros.txt

## Redirecionamento dos *erros* e *saídapadrão* para *arquivos*

 É possível redirecionar saída-padrão e os erros ao mesmo tempo em arquivos separados

firefox 1> saida.txt 2> erros.txt

## Redirecionamento dos *erros* para a *saída*padrão

 Para capturar a saída e os erros em um mesmo arquivo, devemos utilizar a seguinte sintaxe:

libreoffice --writer > saida\_e\_erros.txt 2>&1

#### Descartando saídas e erros

 Para ignorar saídas e erros de programas, utiliza-se o dispositivo nulo

/dev/null

- Apenas é necessário redirecionar para esse dispositivo
- Exemplo:

libreoffice --writer 1> /dev/null 2>&1

## Redirecionamento saída-padrão para comando

- Utiliza a saída de um programa como parte da execução de outro programa
  - comando1 `comando2`:
    - 1)Executa comando2;
    - 2)Substitui saída de *comando2* e então executa *comando1*
- Muito usado em scripts
- Exemplos:
  - cd `pwd`
  - echo "A data hoje é: `date`"

## **Pipes**

Filosofia UNIX:

"Tarefas complexas são realizadas pela concatenação de várias tarefas simples"

- Pipes: utilizados para redirecionar <u>a</u> <u>saída de um programa</u> para ser <u>entrada de um outro</u>
- Sintaxe:

programa1 programa2

## **Pipesclear**

### Exemplos:

- ps -e | less
- apt-cache search codeblocks | grep 'codeblocks'
- ps -e | grep 'firefox'

### **Programas para Pipes**

- Pipes são parte essencial de sistemas GNU/Linux
- Muitos programas são feitos para se utilizar junto com pipes:

```
head / tail
sort
uniq
cut
join / paste
grep / egrep
wc
find
sed
awk
```

Ou seja: iremos voltar a esse assunto ...

## Pipes & redirecionamentos para arquivos

- Pipes podem ser combinados com redirecionamentos para arquivos
  - ps -e | grep 'root' > processos\_root.txt

### O programa tee

- Alternativa para redirecionamentos em arquivos
- Usado quando queremos:
  - Redirecionar a saída de um programa mas ainda ver sua saída.
  - Redirecionar a saída e salvar em arquivos com permissão de superusuários

#### Exemplo:

```
Is ~ > /home/bruno/meus_arquivos.txt (ok)
```

Is ~ > /etc/meus arquivos.txt (erro)

Is ~ | sudo tee /etc/meus arquivos.txt (ok)

#### **Exercícios**

- 1)Salve os nomes de todos os arquivos .conf da pasta /etc no arquivo \$HOME/todasConfiguracoes.conf
- 2)Quantos arquivos .conf há na pasta /etc?

Dica: utilize pipe com o programa wc

3)Procure as informações do seu usuário no arquivo /etc/passwd.

Dica: utilize grep com pipes

4) mprima o UID do seu usuário a partir da questão 3

Dica: use o *cut* para imprimir a coluna da questão anterior em que essa informação se encontra

5 Quantos usuários existem no sistema?

Dica: conte quantas linhas possui o arquivo /etc/passwd com pipes

#### Referências

- FILHO, João Eriberto Mota.
   Descobrindo o Linux: entenda o sistema operacional GNU/Linux. 3a. ed. São Paulo: Novatec Editora, 2012.
  - Capítulo 24

#### Referências

- e-book "Introduction to the command-line"
  - http://write.flossmanuals.net/command-line/st andard-files/
  - http://write.flossmanuals.net/command-line/fil e-structure/
- The Linux Documentation Project (tldp.org)
  - https://tldp.org/LDP/abs/html/io-redirection.html